

USO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA COMO INSTRUMENTO PARA NOTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS CASOS DE MORTE ENCEFÁLICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

EDITADO POR
Edson Silva-Filho

REVISADO POR
Donato Braz Junior e Juliana
Guimarães

RECEBIDO: 23 de Julho de 2026

ACEITO: 04 de Agosto de 2026

PUBLICADO: 16 de Agosto de
2026

COPYRIGHT

© 2026. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CCBY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o(s) autor(es) original(is) e o(s) proprietário(s) dos direitos autorais sejam creditados e que a publicação original neste periódico seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com esses termos.

Michele Ribeiro da Silva Guedes

RESUMO

A morte encefálica é entendida como a destruição completa e irreversível do funcionamento do tronco encefálico. Em conformidade com a portaria GM/MS nº 8.041/2025, a notificação da morte encefálica é parte importante do processo de investigação do quadro do paciente neurológico grave no Brasil. A notificação deverá ser realizada através de impressos próprios geridos pelas centrais estaduais de transplantes onde absorve as notificações das unidades hospitalares. O advento das ferramentas tecnológicas de Software foi facilitador de melhorias na gestão dessas notificações, contribuindo para o aumento de captações de órgãos e a diminuição do número de pessoas na fila de espera, em especial de córneas. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de uma tecnologia informatizada para notificação de morte encefálica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa experimental e descritiva, sobre o desenvolvimento de um sistema interno de web (Software) para notificação de pacientes em investigação de morte encefálica em hospital público Estadual, desenvolvido no escopo da equipe hospitalar de doação de órgãos para transplantes da instituição. **Resultados:** O uso da ferramenta tecnológica trouxe grande relevância para efetivação do processo de notificação pois elimina um problema comum na prática clínica: a ilegibilidade das informações escritas à mão pelos profissionais nos impressos de papel, fato que pode gerar interpretações errôneas dos dados clínicos e, conseqüentemente, um desfecho inadequado diante das informações enviadas para a central de transplantes.

Palavras chaves: transplante, morte encefálica, notificação, tecnologia da informação e Software.

INTRODUÇÃO

Segundo Monteiro, Albuquerque e Melo (2020) a morte encefálica (ME) caracteriza-se pela destruição completa e irreversível do funcionamento do tronco encefálico, sendo obrigatória sua notificação no Brasil desde 1992, uma das primeiras legislações sobre investigação de diagnóstico de ME, conforme Resolução nº 1480, que exige dois testes clínicos e um exame complementar para confirmação, levando de 12 a 36 horas da suspeita até a confirmação.

Segundo Brasil, (2025) a Portaria GM/MS nº 8.041/2025, reforça a importância da notificação compulsória abrangendo hospitais públicos, privados e filantrópicos, especialmente em emergência e terapia intensiva, visando melhorar a identificação de doadores de órgãos para transplantes.

Diante da importância e dos benefícios que o transplante promove a sociedade, os profissionais de saúde são capacitados para identificação de possíveis pacientes com suspeitas de morte encefálica através da busca ativa realizada diariamente entre os setores com suporte avanço de vida.

Para Patrício et al (2011) os avanços na área da Tecnologia da Informação têm permitido mudanças constantes e, quase sempre, favoráveis em diversas áreas no ambiente hospitalar, modificando processos e melhorando a qualidade dos serviços prestados, promovendo uma visão integral dos processos administrativos que envolve a notificação compulsória dos casos de morte encefálica.

A relevância social, desse estudo configura-se como uma das iniciativas com vista a aumentar o número de captação de órgãos e, portanto, de transplantes no RJ, haja vista que o número de pessoas aguardado por um transplante no Rio de Janeiro ainda é elevado, sendo a córnea a maior necessidade cerca de 5.600 pessoas, revelando que muitas pessoas dependem de um órgão ou tecidos para sobreviver e melhorar a qualidade de vida.

Segundo Rocha, Santana e Silva (2017) a tecnologia da Informação facilitando melhorias na gestão dessas notificações, contribuindo para o aumento de captações de órgãos e a diminuição do número de pessoas na fila de espera, em especial de córneas.

A notificação é feita através de impressos, gerenciadas pela Central de Transplantes, desenvolvendo uma tecnologia informatizada que otimize o processo, garantindo mais eficiência e abrangência no âmbito hospitalar e de saúde pública.

Assim, com o advento das ferramentas tecnológicas de Software este trabalho tem como objetivo descrever o desenvolvimento de uma tecnologia informatizada para notificação de morte encefálica.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa experimental e descritiva, sobre o desenvolvimento de um sistema interno de web (Software) para notificação de pacientes em investigação de morte encefálica em hospital público Estadual, desenvolvido no escopo da equipe hospitalar de doação de órgãos para transplantes da instituição. Para realizar o desenvolvimento do sistema, foram operacionalizadas as seguintes etapas: definir os processos com interface no impresso físico desenvolvido pela central de transplante do Rio de Janeiro a ser utilizada; cadastro de profissionais enfermeiros e médicos para operacionalizar o formulário com login e senha individual; um profissional programador para construção do software; um profissional monitor para assessorar os profissionais nas informações pertinentes à adaptação do sistema na estrutura de notificação.

O processo de desenvolvimento do sistema pelo setor da tecnologia de informação do hospital foi realizado no período de janeiro a junho de 2025.

A aplicação da ferramenta tecnológica pelos profissionais de saúde da unidade de Terapia Intensiva e Equipe hospitalar de doação de órgãos para transplante foi realizada no período de julho de 2025 a junho de 2026.

RESULTADOS

Descrição do desenvolvimento do software de processamento de dados informatizados para notificação do potencial doador para central de transplantes.

Quadro de dados do processo de informatização do software

Tela de Login.



Painel de cadastro do profissional utilizando número de CPF (castrado de pessoas física) com login e senha individual.

Adicionar paciente para notificação.

Informações do paciente, data de nascimento, número de prontuário, número do caso notificado, setor e leito do hospital onde o paciente foi admitido, identidade, CPF, idade, cartão nacional do SUS, estado civil, cor, gênero, sexo, peso, etc.

Paciente notificado.

CPF	Nome	Idade	Sexo	Estado	Local de Residência	Local de Trabalho	Local de Estudo	Local de Lazer	Local de Trabalho	Local de Estudo	Local de Lazer
12345678901234567890	JOÃO DA SILVA	45	M	SP	01234-567	01234-567	01234-567	01234-567	01234-567	01234-567	01234-567

Nesse painel observa -se o andamento das fases do protocolo de morte encefálica e localização os casos finalizados.

Informações do paciente notificado

Nesse painel observa – se informações importantes do paciente como hora da pausa da sedação, dados para abertura do protocolo de ME, bem como descreve o desfecho do caso após entrevista familiar.

Dados da unidade saúde, potencial doador e dados de internação.

The screenshot shows a web form titled 'Protocolo de Morte Encefálica'. It includes sections for 'Dados da unidade de saúde' (hospital name, phone, address), 'Dados do paciente' (name, age, sex, date of birth, date of admission, date of death), and 'Dados de internação' (ICD-9, ICD-10, etc.).

Dados da unidade de saúde como nome do hospital, telefone de contato da unidade e o município da instituição hospitalar.

Avaliação de M.E.

The screenshot shows a web form titled 'Avaliação de M.E.'. It includes sections for '1º EXAME' (clinical examination), 'TESTE DE APNEIA' (apnea test), '2º EXAME' (second clinical examination), and 'MÉTODO GRÁFICO' (graphic method).

Dados da realização do termo de morte encefálica após preenchimento médico, da realizado do primeiro exame clínico, teste de apneia, segundo exame clínico e método gráfico.

Evolução Clínica e dados sociais.

The screenshot shows a web form titled 'Evolução Clínica'. It includes a table for 'Evolução Clínica' with columns for 'Data', 'Hora', 'Exame', and 'Observações'. It also includes a section for 'Dados Sociais' (social data).

Dados da evolução clínica do paciente e sociais encontrados em avaliações e evoluções da equipe multidisciplinar.

Informações do Prontuário.

The screenshot shows a web form titled 'Informações do Prontuário'. It includes a table for 'Histórico Clínico' (clinical history) with columns for 'Data', 'Hora', 'Exame', and 'Observações'. It also includes a section for 'Dados Atuais' (current data).

Dados retirados de prontuário, tais como de tubo oro traqueal, drenos, hemodiálise, suspeita de infecção, urino cultural, liquor coletado, PCR, transfusões de sangue e etc.

Quadro de dados do processo de informatização do software

Exame Físico do Paciente.

Exame Físico do Paciente	Sim	Não
Antecedentes pessoais	☐	☐
Antecedentes familiares	☐	☐
Estado de consciência	☐	☐
Estado de hidratação	☐	☐
Estado de nutrição	☐	☐
Estado de higiene	☐	☐
Estado de pele	☐	☐
Estado de olhos	☐	☐
Estado de ouvidos	☐	☐
Estado de nariz	☐	☐
Estado de boca	☐	☐
Estado de garganta	☐	☐
Estado de pulmões	☐	☐
Estado de coração	☐	☐
Estado de abdômen	☐	☐
Estado de membros superiores	☐	☐
Estado de membros inferiores	☐	☐
Estado de reflexos	☐	☐
Estado de sensibilidade	☐	☐
Estado de força	☐	☐

Dados do exame físico do paciente realizado pelo profissional de saúde notificador. Composto de cirurgias anteriores, sinais de infecções de ferida operatória, perda de massa encefálica, etc.

Exames Laboratoriais.

Exames Laboratoriais	Sim	Não
Exames de rotina	☐	☐
Exames de sangue	☐	☐
Exames de urina	☐	☐
Exames de fezes	☐	☐
Exames de secreções	☐	☐
Exames de imagem	☐	☐
Exames de diagnóstico	☐	☐
Exames de monitorização	☐	☐
Exames de avaliação	☐	☐
Exames de controle	☐	☐
Exames de acompanhamento	☐	☐
Exames de avaliação de risco	☐	☐
Exames de avaliação de impacto	☐	☐
Exames de avaliação de qualidade	☐	☐
Exames de avaliação de segurança	☐	☐
Exames de avaliação de eficácia	☐	☐
Exames de avaliação de custo	☐	☐
Exames de avaliação de benefício	☐	☐
Exames de avaliação de equidade	☐	☐
Exames de avaliação de acesso	☐	☐
Exames de avaliação de sustentabilidade	☐	☐
Exames de avaliação de impacto social	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ambiental	☐	☐
Exames de avaliação de impacto econômico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto cultural	☐	☐
Exames de avaliação de impacto político	☐	☐
Exames de avaliação de impacto jurídico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ético	☐	☐
Exames de avaliação de impacto filosófico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto religioso	☐	☐
Exames de avaliação de impacto artístico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto científico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto tecnológico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto social	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ambiental	☐	☐
Exames de avaliação de impacto econômico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto cultural	☐	☐
Exames de avaliação de impacto político	☐	☐
Exames de avaliação de impacto jurídico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ético	☐	☐
Exames de avaliação de impacto filosófico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto religioso	☐	☐
Exames de avaliação de impacto artístico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto científico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto tecnológico	☐	☐

Dados laboratoriais de admissão do paciente da unidade e exames atuais no dia da notificação para a central de transplantes.

Dados Sociais

Dados Sociais	Sim	Não
Exames de rotina	☐	☐
Exames de sangue	☐	☐
Exames de urina	☐	☐
Exames de fezes	☐	☐
Exames de secreções	☐	☐
Exames de imagem	☐	☐
Exames de diagnóstico	☐	☐
Exames de monitorização	☐	☐
Exames de avaliação	☐	☐
Exames de controle	☐	☐
Exames de acompanhamento	☐	☐
Exames de avaliação de risco	☐	☐
Exames de avaliação de impacto	☐	☐
Exames de avaliação de qualidade	☐	☐
Exames de avaliação de segurança	☐	☐
Exames de avaliação de eficácia	☐	☐
Exames de avaliação de custo	☐	☐
Exames de avaliação de benefício	☐	☐
Exames de avaliação de equidade	☐	☐
Exames de avaliação de acesso	☐	☐
Exames de avaliação de sustentabilidade	☐	☐
Exames de avaliação de impacto social	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ambiental	☐	☐
Exames de avaliação de impacto econômico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto cultural	☐	☐
Exames de avaliação de impacto político	☐	☐
Exames de avaliação de impacto jurídico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ético	☐	☐
Exames de avaliação de impacto filosófico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto religioso	☐	☐
Exames de avaliação de impacto artístico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto científico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto tecnológico	☐	☐

Dados sociais em relação ao núcleo familiar do paciente se estão cientes da abertura do protocolo de morte encefálica, se o potencial doador possui documentação com foto.

CheckList

CheckList	Sim	Não
Exames de rotina	☐	☐
Exames de sangue	☐	☐
Exames de urina	☐	☐
Exames de fezes	☐	☐
Exames de secreções	☐	☐
Exames de imagem	☐	☐
Exames de diagnóstico	☐	☐
Exames de monitorização	☐	☐
Exames de avaliação	☐	☐
Exames de controle	☐	☐
Exames de acompanhamento	☐	☐
Exames de avaliação de risco	☐	☐
Exames de avaliação de impacto	☐	☐
Exames de avaliação de qualidade	☐	☐
Exames de avaliação de segurança	☐	☐
Exames de avaliação de eficácia	☐	☐
Exames de avaliação de custo	☐	☐
Exames de avaliação de benefício	☐	☐
Exames de avaliação de equidade	☐	☐
Exames de avaliação de acesso	☐	☐
Exames de avaliação de sustentabilidade	☐	☐
Exames de avaliação de impacto social	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ambiental	☐	☐
Exames de avaliação de impacto econômico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto cultural	☐	☐
Exames de avaliação de impacto político	☐	☐
Exames de avaliação de impacto jurídico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto ético	☐	☐
Exames de avaliação de impacto filosófico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto religioso	☐	☐
Exames de avaliação de impacto artístico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto científico	☐	☐
Exames de avaliação de impacto tecnológico	☐	☐

checklist de documentações preenchidas, avaliadas e revisadas para envio a central de transplantes, tais como comunicação padronizada da abertura do protocolo de morte encefálica.

COMUNICAÇÃO PADRONIZADA DE ABERTURA DE PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA			
QRD: ☐ RET ☐ Norte ☐ Superior ☐ Base Nasal ☐ Dorso CHEDOT: ☐ Superior ☐ Inferior			
DADOS DA UNIDADE DE SAÚDE			
Hospital:			
Tamanho de unidade:		Município:	
DADOS DO POTENCIAL DOADOR			
Nome:			
Data de Nascimento:		Data Cadastro:	
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Outro		Estado Civil: ☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorçado	
Profissão:		Educação:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Cidade:	
UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:	
Data de nascimento:		Data de morte:	
DADOS DA INTERNAÇÃO			
Data de internação:			
Data de alta:		Data de óbito:	
Data de diagnóstico:		Data de morte:	
Data de internação:		Data de morte:	
ANAMNESE			
Nome:			
Data de nascimento:		Data de morte:	
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Outro		Estado Civil: ☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorçado	
Profissão:		Educação:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Cidade:	
UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:	
Data de nascimento:		Data de morte:	
DADOS DA INTERNAÇÃO			
Data de internação:			
Data de alta:		Data de óbito:	
Data de diagnóstico:		Data de morte:	
Data de internação:		Data de morte:	
ANAMNESE			
Nome:			
Data de nascimento:		Data de morte:	
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Outro		Estado Civil: ☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorçado	
Profissão:		Educação:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Cidade:	
UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:	
Data de nascimento:		Data de morte:	
DADOS DA INTERNAÇÃO			
Data de internação:			
Data de alta:		Data de óbito:	
Data de diagnóstico:		Data de morte:	
Data de internação:		Data de morte:	
ANAMNESE			
Nome:			
Data de nascimento:		Data de morte:	
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Outro		Estado Civil: ☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorçado	
Profissão:		Educação:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Cidade:	
UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:	
Data de nascimento:		Data de morte:	
DADOS DA INTERNAÇÃO			
Data de internação:			
Data de alta:		Data de óbito:	
Data de diagnóstico:		Data de morte:	
Data de internação:		Data de morte:	
ANAMNESE			
Nome:			
Data de nascimento:		Data de morte:	
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Outro		Estado Civil: ☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorçado	
Profissão:		Educação:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Cidade:	
UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:	
Data de nascimento:		Data de morte:	
DADOS DA INTERNAÇÃO			
Data de internação:			
Data de alta:		Data de óbito:	
Data de diagnóstico:		Data de morte:	
Data de internação:		Data de morte:	
ANAMNESE			
Nome:			
Data de nascimento:		Data de morte:	
Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Outro		Estado Civil: ☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorçado	
Profissão:		Educação:	
CPF:		RG:	
Endereço:		Cidade:	
UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:	
Data de nascimento:		Data de morte:	
DADOS DA INTERNAÇÃO			
Data de internação:			
Data de alta:		Data de óbito:	
Data de diagnóstico:		Data de morte:	
Data de internação:		Data de morte:	

revistabrasileirametodocientifico.com

DISCUSSÃO

O estudo descreve o uso de um aplicativo software de processamento de dados na área hospitalar, vale ressaltar que o serviço da TI (tecnologia da informação) vem ao longo dos anos trazendo inovação e facilidade as atividades desenvolvidas na área da saúde, através de ferramentas tecnológicas.

Segundo Alves, Colichi e Lima (2023) dispositivos como hardwares e softwares, sensores e tecnologia da informação possibilitaram a integração do ambiente virtual com atividades cotidianas presenciais, além de contribuírem para a ampliação do acesso às informações e ao cuidado do paciente, no estudo foi possível identificar e desenvolver as ferramentas tecnológicas facilitando o envio de informações pertinentes para notificação do paciente com suspeita de morte encefálica.

Sendo assim, cabe mencionar a importância do desenvolvimento de (Software) nos processos que acometem a investigação e notificação de ME para as centrais de transplantes pois traz segurança para os profissionais envolvidos. Tal realidade exige dos órgãos públicos ações mais efetivas de políticas públicas que proporcionem um melhor investimento em ferramentas tecnológicas para melhorar a efetivação do processo.

Para Soares, Lira e Gerlene (2020) a notificação de possíveis pacientes no quadro de suspeita de morte encefálica é parte importante do processo de doação e transplante no Brasil, podemos ressaltar que análise e organização dos dados para notificar os casos para a central de transplante é um trabalho burocrático e de veracidade para avaliação da central de transplante para definição do desfecho do caso notificado. Cabe mencionar que houve um período que a notificação era relatada pelo telefone item por item entre os plantonistas da unidade notificadora e o plantonista da central de transplante do Rio de Janeiro, logo após foi inserido pela central de transplantes impressos padronizados com o intuito de melhorar a comunicação e a fidedignidade das informações fornecidas pelos profissionais notificadores.

Segundo Virgíneo e Escudeiro (2023) a notificação da morte encefálica é um dos adventos mais importantes no cenário atual da saúde, diante da magnitude dos benefícios que o transplante proporciona, a notificação de morte encefálica é uma ação primordial para obtenção de êxito no aumento de potenciais doadores, o que exige do enfermeiro conhecimentos fisiopatológicos deste processo e de suas peculiaridades à assistência ao potencial doador na unidade de terapia intensiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento e implantação do sistema web, houve contribuição para o enfrentamento às barreiras existentes para notificação de forma manual, simplificação e padronização dos métodos, ampliando as possibilidades de adesão dos profissionais na unidade de terapia intensiva no processo de notificações de potenciais doadores. O processo de desenvolvimento do instrumento tecnológico demonstrou que este proporcionou facilidade no acesso, agilidade e economia na realização e solução das demandas solicitadas pela central de transplantes. Desta forma, a ferramenta poderá, por meio de um sistema web, identificar os possíveis potenciais doadores, reduzir a ocorrência de erros e economia nos impressos e armazenamento das informações da notificação em formato de nuvem no próprio sistema web.

Nessa perspectiva a criação do (Software) e a implantação da ferramenta tecnológica trouxe clareza das informações adicionadas entre os profissionais de saúde notificantes e os profissionais da central de transplante que analisam as informações e gera o número de notificação do caso e acompanhamento de todo processo até a captação de órgãos e tecidos para o transplante.

Essa ferramenta tecnológica trouxe grande relevância para efetivação do processo de notificação pois elimina um problema comum na prática clínica: a ilegibilidade das informações escritas à mão pelos profissionais nos impressos de papel, fato que pode gerar interpretações errôneas dos dados clínicos e, conseqüentemente, um desfecho inadequado diante das informações enviadas para a central de transplantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves R.C, Colichi RMB, Lima SAM Estratégias tecnológicas voltadas para prevenção de quedas em ambiente hospitalar: revisão integrativa <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AR01462>
- BRASIL – Portaria GM /MS 8.041/2025 estabelece a política nacional de doação e transplantes e define o regulamento técnico do sistema nacional de transplante.
- GoisRS, GaldinoMJ, PissinatiPD, PimentelRR, CarvalhoMD, HaddadMD. Efetividade do processo de doação de órgãos para transplantes. *Acta Paul Enferm.* 2017;30(6):621-7.
- Lima, H. F., Bezerra, C. E., & Amaral, J. A. (2020). Organizando a pesquisa acadêmica: reflexões teórico-práticas sobre a metodologia dos trabalhos científicos. *Research, Society and Development*, 9(8), e227985166. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5166>
- MonteiroET, AlbuquerqueSP, MeloRD. Doação de órgãos e tecidos em hospital público de Pernambuco. *Rev Bioética.* 2020;28(1):69-75
- PATRÍCIO, C. M. et al. O prontuário eletrônico do paciente no sistema de saúde brasileiro: uma realidade para os médicos? *Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 121-131, 2011.
- Rocha .F.S ; Santana E.B; Silva E.S et al. Uso de apps para a promoção dos cuidados à saúde. III Seminário de APPS aplicado a saúde ;2017

Soares de Jesus Souza, Bruna; Grudka Lira, Gerlene; Mola, Rachel Notificação da morte encefálica em ambiente hospitalar Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 16, núm. 2, marzo-abril, 2015, pp. 194 – 200.

VirginioBCAE, EscudeiroCL.Notificação de morte encefálica em unidade de terapia intensiva.2023